

## Preparativos para a Celebração dos 25 Anos Vivat

A Equipe Executiva Vivat Brasil está articulando várias ações para que a celebração dos 25 Anos de Vivat possa expressar e visibilizar o seu carisma de **advocacy** regional, nacional e internacional.

Até o momento, temos definido:

### Celebração 25 Anos de Vivat

Belém/PA, 14 de novembro/25, das 17h às 19h, na Sede do Regional Norte 2 -CNBB.

Construção de parcerias para a divulgação desse evento para todas(os) religiosas(os), mesmo que não sejam Membros-Vivat.

Produção de vídeo de 2 minutos com conteúdos de advocacy das congregações-membros Vivat Brasil. A Equipe de Comunicação das congregações está responsável pelo envio do material para a secretária de VIB. A edição final será realizada pela Verbo Filmes.

	CARIDADE	INCIDÊNCIA POLÍTICA ADVOCACY
<b>Objetivo</b>	Ajuda	Mudanças no sistema
<b>Abordagem</b>	Doações de emergência	Falar com; agir com; falar no lugar de; ter e dar voz
<b>Prazos</b>	Curto prazo	Medio a longo prazos
<b>Dinâmica de Poder</b>	De cima para baixo	Estratégico/ em rede pressão em vários níveis (política)
<b>Foco</b>	Necessidades imediatas	Transformação do sistema público-político

Contamos com o esforço das congregações para que participem dessa fase em preparação a essa importante Celebração de Vivat.

**Participe! Socialize as informações para a sua congregação.**

## Membros de VIB participam de eventos de Vivat International

Aconteceu no dia **02 de junho**, o Encontro Anual de Vivat International, (on line), com o tema: Da base ao Global: VIVAT International nas Nações Unidas e sua Missão como Diálogo Profético para a Transformação Social.

Nesta oportunidade, Ir. Petronella Maria Boonen (Nelly), SSpS, e Ir. Gabriela Lado, IMC, apresentaram a caminhada de Vivat Brasil: as principais atividades realizadas do seu Plano de Ação e a preparação de seus membros e da Igreja para a COP30.



**VIVAT International** é uma organização não governamental com mais de 17.000 membros, de 12 congregações religiosas católicas, que atua em 121 países para promover os direitos humanos por meio de advocacy em âmbito internacional e local. A **VIVAT International** possui Status Consultivo Especial junto ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) e está associada ao Departamento de Comunicações Globais das Nações Unidas (DGC).

No dia 03 de junho, ocorreu, em Roma, de forma presencial e on line, **“VIVAT International Celebrates 25 Years of Advocacy and Global Mission”**.

Representantes das Congregações Vivat Brasil acompanharam o evento de forma on line.

# VIB une-se às manifestações contra o PL 2.159/2021

As últimas semanas de maio/25 registraram inúmeras manifestações públicas de instituições e organizações não governamentais, inclusive da Igreja do Brasil, repudiando o PL 2.159/2021, que institui uma nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental, aprovada pelo Senado Federal, em 21 de maio.

Vivat Brasil emitiu uma Nota de Solidariedade à Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, em 29/05/25, assinado pelas Congregações-Membros de VIB. No entanto, apenas notas de apoio à Ministra não foram suficientes para reafirmar o posicionamento de Vivat Brasil: repúdio da misoginia e da violência ambiental, às vésperas da COP30. Abaixo-assinados foram encaminhados em prol dessa pauta, e, no dia 1º de junho, vários membros de Vivat Brasil marcharam pelas ruas de estados brasileiros para protestar contra o PL 2.159/2021, chamado, pelos movimentos sociais, do PL da Devastação.



Nota das congregações religiosas de solidariedade à ministra Marina Silva



Missionários Combonianos, Belém/PA



Solidariedade à Ministra Marina Silva e repúdio da misoginia e da violência ambiental

Brasil, 29 de maio de 2025.

As 11 congregações religiosas do Brasil que compõem Vivat International, organismo acreditado na ONU em defesa dos Direitos Humanos, vêm a público solidarizar-se com a ministra Marina Silva pelas graves agressões e o profundo desrespeito sofrido na audiência da Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado, no dia 27 de maio/25.

A Vida Religiosa Consagrada promove e respeita o protagonismo das mulheres e acredita na dignidade e no compromisso de quem – como a ministra Marina – se empenha na política com fundamento na ética, no cuidado da Casa Comum, da vida da inteira Criação e dos direitos das futuras gerações.

Repudiamos a arrogância, a misoginia e a violência que empobrece o debate político e torna a Casa de Lei uma arena de disputa de interesses de curto prazo.

Diversos relatores de direitos humanos da ONU manifestaram-se junto ao governo brasileiro com séria preocupação a respeito do Projeto de Lei 2.159/2021, que institui uma nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental, contestado pela ministra Marina e pelo Ministério de Meio Ambiente e Mudança do Clima na audiência no Senado. A Igreja Católica no Brasil também expressou seu repúdio a este Projeto de Lei.

O núcleo brasileiro de Vivat International recomenda aos poderes legislativo, executivo e judiciário do País a defesa do Licenciamento Ambiental como garantia mínima de proteção dos direitos das pessoas e do cuidado da Casa Comum, em tempos de grave crise ambiental e climática.

A Vida Religiosa renova seu compromisso em defesa da vida e seguirá animando e caminhando junto às comunidades cristãs, em obediência ao Evangelho da Criação.



Missionárias Servas do Espírito Santo São Paulo

## Apoio de Membros Vivat



Faça a diferença. Assine essa petição.  
DIGA NÃO A PL DA DESTRUIÇÃO AMBIENTAL



**ATO NACIONAL**  
**NAS RUAS CONTRA O PL DA DEVASTAÇÃO**  
**Santarém/PA**  
01 DE JUNHO  
17H00  
PRAÇA TIRADENTES  
Após o ato, seguimos com o Batuque Santarém, a partir das 18h, na rua, próxima a Praça Tiradentes!  
**#PLDADEVASTAÇÃO NÃO**

**REPAM**  
REDES RELIGIOSAS E POPULARES AMBOS BRASIL  
Manifesto de Repúdio das Mulheres da Amazônia ao Desrespeito contra a Ministra Marina Silva

## Oblatos do Brasil promovem ações ecologicamente sustentáveis

*“O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua no seu projecto de amor, nem Se arrepende de nos ter criado. A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum (...).”* **Encíclica Laudato Sí do Papa Francisco.**

Motivados por este inspirador trecho da Encíclica Laudato Sí, do querido Papa Francisco, que nós, Missionários Oblatos de Maria Imaculada da Província do Brasil, também estamos nos preparativos para a **COP30**.

O padre Paulo Joanil, OMI, que atua há muitos anos com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), de Belém/PA, tem trabalhado com afinco no sentido de ser presença transformadora neste evento, que é considerado o maior encontro mundial das discussões climáticas no mundo, promovido pelo ONU.

No âmbito internacional, somos presença da VIVAT na ONU, com o Pe. Daniel Leblanc, OMI, que tem, também, contribuído bastante como moderador de encontros em preparação para a COP 30.

Em todas as nossas casas, no Brasil, temos fomentado o incentivo e implementação da coleta seletiva de lixo, visando fazer do meio ambiente um espaço de preservação de fato, e do nosso planeta, uma Casa Comum bem cuidada. De igual modo, temos buscado em algumas missões no Brasil, a transição de nossas matrizes energéticas para fontes que sejam mais ecologicamente preservadas, e que sejam também renováveis.

Num gesto concreto da CF/2025, uma de nossas paróquias, na diocese de Santo André/SP, promoveu a formação sobre temáticas ecológicas, abordando, também, os pontos da COP30.

Somos conscientes que não obstante às iniciativas realizadas, seja no âmbito de nossa família religiosa ou no âmbito das reflexões que emergirão da COP 30, e as que promoveremos como VIVAT, mudar a consciência do nosso povo e/ou sociedade para uma defesa ecológica maior, não é algo nada fácil. Infelizmente, não somos fruto de uma cultura histórica que aprendeu a ver a preservação ecológica como uma atitude que visa o cuidar do nosso futuro. Isso explica todas as urgências climáticas que vivenciamos. O que não investimos em preservação, no passado, agora terá que ser feito para tratar de um corpo “Mãe-terra” que adoeceu, e que, cuja cura, não é algo fácil. Pois, quem mais a polui, são os que mais resistência apresentam para diminuir as emissões de gases poluentes do efeito estufa. Esses, que são os maiores responsáveis pela degradação desta nossa querida Casa Comum, que geme em dores de parto (Rm 8,22).

Precisamos caminhar com pés firmes, e sem desistir do objetivo maior: o valor da vida e do Planeta Terra. Aproveitamos para desejar boas-vindas para a Comitativa Vivat para a COP30 que será acolhida em nossa casa, em Belém. Até lá!

**Pe. Sérgio de Santana, OMI**

## VIB apoia ação de Comunidade Tradicional no Vale do Ribeira/PR pelo direito à água potável

**Vivat Brasil** assinou, junto com a Comissão Pastoral da Terra-**CPT/PR**, Equipe de Articulação e Assessoria às Comunidades Negras do Vale do Ribeira SP/PR-**EAACONE** e Chiesa Cattolica Italiana-**CEI**, a Ata da Reunião da Comunidade dos Roques com o prefeito de Adrianópolis/PR, no Vale do Ribeira/PR, em apoio à luta dos moradores por água potável. Este problema ocorre há mais de 20 anos.

Após inúmeras tentativas de solução do problema, as famílias cobraram uma ação imediata do gestor público. Também entre-



garam um abaixo-assinado da comunidade. Até o momento foi apresentado um despacho da **Sanepar**- Companhia de Saneamento do Paraná solicitando atendimento urgente ao Bairro dos Roques. **VIB** acompanhará este processo.



## Entrevista

**Ir. Claudete Lodi Rissini, mscs**

Coordenadora do Serviço SocioPastoral e Membro do Conselho Ampliado da Província Maria Mãe dos Migrantes - Porto Alegre/RS

### **Vivat Intern.Brasil (VIB)- Qual é o fato ou ação que está sendo realizada pela Congregação Scalabriniana ou com o seu envolvimento direto?**

Em maio de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou desastres sem precedentes que causaram 155 mortes, 445 desaparecidos, cerca de 91,5 mil desabrigados e 644 mil desalojados, afetando aproximadamente 3,1 milhões de habitantes e agravando vulnerabilidades sociais diante das mudanças climáticas, apesar de avanços tecnológicos e de infraestrutura. Em resposta, a Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeu-Scalabriniana, atuou com suporte material, acolhimento humanizado, social, econômico e religioso, mobilizando voluntários de diferentes origens para salvar vidas e oferecer proteção e esperança. A congregação reforça seu compromisso com migrantes e refugiados, promovendo ações de regularização, integração social, apoio jurídico, educação e geração de renda. Além de estabelecer parcerias estratégicas para fortalecer a rede de atenção às necessidades emergentes por meio de projetos sociais, atividades pastorais e centros de acolhida, sempre pautados pelos valores do evangelho e do amor ao próximo.

### **VIB - Qual é a incidência pública e política que desencadeou a ação?**

A importância de as organizações desenvolverem uma atuação política e social coordenada diante das calamidades climáticas, ambientais e de crises migratórias no Brasil, especialmente na região Sul. A equipe Scalabriniana tem se dedicado à defesa dos direitos de migrantes e refugiados, promovendo proteção, inclusão na defesa de seus direitos, e diálogo com sociedade civil, governos e organizações religiosas. A tragédia de 2024 reforçou a necessidade de ações rápidas, solidárias e inovadoras para combater a falta de consciência ecológica integral, xenofobia, exclusão e desamparo, com destaque para a construção de redes de proteção social e a participação do poder público na garantia de acesso a serviços essenciais e políticas de inclusão de longo prazo. As Irmãs Scalabrinianas lideram ações de acolhida, orientação, atendimento jurídico e promoção integral de migrantes e refugiados, atuando na Estação Rodoviária de Porto Alegre, no Centro Social Madre Assunta em Canoas e no CAM - Centro de Atendimento ao Migrante em Caxias do Sul, em colaboração com a coordenação da Pastoral dos Migrantes na Arquidiocese de Porto Alegre e outros órgãos públicos. Além disso, priorizam o cuidado com a saúde emocional dos migrantes, promovendo acolhimento, apoio psicológico e atividades culturais que fortalecem identidade, autoestima e vínculos sociais.

### **VIB - Caminhos Percorridos para a Incidência Política em Defesa dos Migrantes e Refugiados**

A trajetória das Irmãs Scalabrinianas na promoção da incidência política é marcada por um compromisso sólido e estratégico desde os anos 70 no Rio Grande do Sul, defendendo os direitos de migrantes e refugiados. E, desde 2012, participando no Fórum Permanente da Mobilidade Humana tem sido fundamental para criar espaços de diálogo, formar alianças e fortalecer a interlocução entre sociedade civil, órgãos públicos e organismos internacionais na defesa dos direitos migratórios. Atuam também em comitês especializados, como o COMIRAT, influenciando políticas públicas locais e promovendo ações de proteção e inclusão. Realizam eventos, campanhas e distribuem materiais informativos para sensibilizar e empoderar migrantes e refugiados, combatendo racismo, xenofobia, discriminação e exclusão social. Sua participação em fóruns nacionais e internacionais amplia sua influência na formulação de políticas globais voltadas à dignidade, direitos humanos e inclusão social. A estratégia inclui fortalecer redes de formação, diálogo social e participação comunitária, garantindo que as vozes dos migrantes sejam ouvidas na elaboração de políticas públicas. Parcerias com governos, universidades e organismos nacionais e internacionais potencializam ações de advocacy, proteção social, regularização migratória e combate ao tráfico de pessoas. Apesar dos avanços, desafios permanecem, como a mobilização comunitária contínua, a participação efetiva dos migrantes e o acesso igualitário a direitos frente às discriminações. Superar esses obstáculos exige uma estratégia integrada de fortalecimento de redes, sensibilização cultural e campanhas de advocacy. Em suma, as Irmãs Scalabrinianas evidenciam uma atuação contínua na incidência política, articulando formação, mobilização social, advocacy e parcerias estratégicas. Para consolidar esses avanços, é fundamental fortalecer a participação comunitária, promover políticas públicas inclusivas e combater as raízes do preconceito, contribuindo para uma sociedade mais justa, acolhedora e respeitosa às diversidades.

### **VIB – Links disponíveis para materiais de apoio e informações**

**Sites:** <https://scalabrinianas.org> e <http://scalabriniane.org> Instagram: scalabrinianasirmas e Scalabriniane Scalabriniane

**Facebook:** Salabrinianas e Scalabriniane Scalabriniane **Canal YouTube:** Scalabrinianas – **TikTok:** Scalabrinianasirmas